ANO 19.º — QUARTA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 1940 — N.º 6215

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Do sr. Arnaldo Baptista recebemos uma resposta á pergunta—«Quem comprará o Ramalhão?». No seu entender, tem preferencia o Estado a quem não deve ser indiferente o destino dum palacio com tanto valor arquitectonico e historico.

Para que poderá servir?

Casa de Repouso de escritores, artistas e jornalistas, sanatorio de funcionarios publicos, casa de puericultura, crusada da mãi ou museu regional, casino Palacio-Hotel ou grande seminario. Importa, qualquer que seja a sua aplicação, conservar-lhe o caracter artistico—puro estilo inglês seculo XVIII.

Fazemos os mais sinceros votos para que o Ramalhão nunca venha a ser convertido em fabrica ou armazem, porque isso seria rebaixá-lo a uma categoria inferior.

■

Do sr. José Burnay Soares Cardoso (Marco) recebemos uma carta em que se ocupa do quilometro de estrada que liga Vinhó á Lagoa Azul.

Não se compreende tal abandono, sobretudo atendendo á concorrencia de nacionais e estrangeiros. E' simplesmente vergonhoso.

Apelamos para quem de direito, a-fim-de que se ponha cobro a tal desmazelo. Se realmente pensamos em desenvolver o turismo, importa não esquecer que sem boas estradas não ha propaganda que vingue nem viajante que se não desiluda.

■

Vai erigir-se em Coimbra um busto de Camões, nas escadas de Minerva da gloriosa Universidade. O autor dos «Lusiadas» foi estudante, boemio, brigão e poeta, junto ao Mondego. Pode-se dizer sem exagero que o seu genio foi baptisado na Fonte dos Amores.

Em toda a sua obra, se sente a elegia e o suave luar da cidade fadada entre todas para o saber, o amor, a inspiração e o sentimento vivo das seduções da feminil fraqueza.

Uma comissão composta de três nomes —dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, presidente, Afonso Lopes Vieira, pelos antigos estudantes, e Luiz Nunes da Ponte pelos novos—tomou sobre os seus ombros o encargo de reunir os donativos necessarios, a-fim-de que Luiz Vaz de Camões seja, perante a Universidade, o guia e o mestre das vocações juvenis, ao mesmo tempo juridicas e parnazianas.

■

A Finlandia e a Russia fizeram a paz. Que significa isto? O fraco lutou até o extremo limite das suas forças. A quantidade esmagou a qualidade.

A Suecia e a Noruega moderaram os seus primeiros entusiasmos e, remetendo-se depois a uma judiciosa prudencia, disseram á sua sacrificada vizinha:

—Non possumus!

As tropas de Mannerheim demonstraram que sabiam vencer, lutando, e morrer, sublimando-se.

Como se compreende que, tendo o presidente Kalio apelado para a Sociedade das Nações, Daladier diga agora que o governo finense nunca formulou, nem em Londres nem em Paris, um pedido de auxilio?

E' possivel que este caso confuso se esclareça um dia, de modo que se perceba bem que motivos imperiosos e urgentes levaram a propria Finlandia a ser o sepulcro da sua prodigiosa bravura.

■

Encontra-se desde anteontem em Lisboa, havendo feito viagem num dos aviões da «Ala Littoria» o nosso querido amigo C. Vasco de Quevedo, ilustre ministro de Portugal junto do Vaticano. Cumprimentamo-lo afectuosamente.

A PAZ RUSSO-FINLANDESA

O tratado assinado em Moscovo

dá à Russia importantes territorios

e uma influencia decisiva sobre a Finlandia

MOSCOVO, 13 — Um comunicado oficial diz o seguinte:

«As negociações entre os delegados dos sovietes Molotov, Sdanov e general Vassilevski, e os delegados finlandeses Ryti, Paasikivi, general Walden e professor Vuonmmaa realizaram-se desde o dia 7 do mês corrente até ao dia 12 com o objectivo de se conseguir a suspensão das hostilidades entre a União Sovietica e a Republica finlandesa. Dessas negociações resultou a assinatura dum tratado de paz com data de 12 do mês corrente. O texto e os protocolos que foram assinados simultaneamente vão ser remetidos á presidencia do Conselho Supremo da União Sovietica e ao presidente da Republica finlandesa, acompanhados dos melhores votos, no sentido de terminar as hostilidades e de estabelecer firmes relações de paz entre os dois paises, tendo-se concordado que os interesses de ambos os adversarios serão melhor servidos desde que se fixem condições definitiveas para garantia da sua sgurança mutua, incluindo a segurança das cidades de Leninegrado e de Murmansk e tambem do caminho de ferro de Murmansk. As duas partes entenderam ser necessario pôr estas condições num tratado de paz, e, consequentemente, nomearam como seus delegados as individualidads cujos nomes são atrás mencionados».—(Ex. Tel.).

O texto do tratado de paz

MOSCOVO, 13—A Tass publicou o texto do «tratado de paz» entre a U. R. S. S. e a Republica da Finlandia, que deve ser ratificado, esta tarde, pela Dieta finlandesa:

«O Presidium do Soviete Supremo da U. R. S. S., por um lado, e o Presidente da Republica da Finlandia pelo outro, animados do desejo de pôr termo ás operações militares existentes entre os dois paises e de estabelecer relações solidas pacificas e mutuas, convencidos que a definição das condições exactas, para a salvaguarda da segurança mutua, incluindo a das cidades de Leninegrado e Murmansk, corresponde aos interesses de ambas as partes contratantes reconhecerem a necessidade de concluir, para estes fins, um tratado de paz, e nomearam plenipotenciarios com os poderes necessarios.

Pelo Conselho Supremo: Molotov, presidente do Conselho e comissario do povo da U. R. S. S. para os Negocios Estrangeiros, Jdanev, membro do Presidium do Soviete Supremo, e Vassilievski, comandante de brigada. Pelo presidente da Republica finlandesa: Risto Ryti, presidente do Conselho, o ministro Paasakivi e o general Walden, bem como o professor Vojonmaa. Os plenipotenciarios, depois de terem apresentado os seus plenos poderes que fôram reconhecidos como estando em boa e devida fórma, acordaram no seguinte:

Art. 1.º—As operações militares entre a U. R. S. S. e a Finlandia cessam imediatamente, segundo o processo previsto pelo protocolo anexo ao presente tratado.

Art. 2.º—A fronteira de Estado entre a U. R. S. S. e a Republica da Finlandia fica fixada de acôrdo com a nova linha, segundo a qual ficam incluidos no territorio da U. R. S. S.: o istmo da Carelia, todo inteiro, incluindo a cidade de Viborg (Viipuri), com o golfo de Viborg e as ilhas das margens ocidentais e setentrionais do lago Ladoga, com as cidades de Kexholm, Sortavala, Suojarvi, e varias ilhas do golfo da Finlandia, o territorio a leste de Merkajarvi com a cidade de Kuolajarvi e uma parte da peninsula Rybatchi (dos Pescadores) e Sredni, conforme com o mapa junto ao presente tratado. Uma descrição mais pormenorisada da linha fortificada, fica a cargo duma comissão mista, composta pelos representantes das partes contratantes, comissão a nomear dentro de 2 dias a partir da data da assinatura do tratado.

Art. 3.º — As duas partes contratantes comprometem-se a abster-se reciprocamente de qualquer agressão uma contra a outra, a não concluir qualquer aliança, a não participar em qualquer coligação dirigidas contra qualquer das partes contratantes.

O arrendamento de Hangoe

Art. 4.º — A Republica da Finlandia consente em dar de arrendamento á U. R. S. S., contra pagamento anual, por esta ultima, de 8 milhões de marcos finlandeses, por 30 anos, a peninsula de Hangoe e o territorio maritimo circundante num raio de 5 milhas ao sul e leste e de 3 milhas a oeste e norte da dita peninsula, e varias ilhas proximas, conforme o mapa junto, para que a U. R. S. S. ali estabeleça uma base militar capaz de defender contra agressão a entrada do golfo da Finlandia. Além disso, com o fim de proteger a base maritima, a União Sovietica tem direito a manter ali, por sua conta, forças armadas, terrestres e aereas, em numero necessario. O governo finlandês retirará todas as suas tropas da peninsula de Hangoe, no praso de 10 dias a partir da entrada em vigor do presente tratado, e a dita peninsula, inclusivé as ilhas proximas, passa para a administração da U. R. S. S., em conformidade com o presente artigo.

Art. 5.º — A U. R. S. S. compromete-se a retirar as suas tropas da região de Petsamo, voluntariamente cedida á Finlandia pelo Estado sovietico em conformidade com o tratado de paz de 1920. A Finlandia compromete-se, segundo as estipulações do tratado de 1920, a não manter nas aguas da sua costa do oceano glacial norte, navios de guerra e outros barcos armados, com exclusão de barcos com menos de 100 toneladas, que ela poderá ter em numero limitado, e a não manter mais de 15 navios de guerra e outros barcos armados, dos quais cada um não pode ir além de 400 toneladas. A Finlandia compromete-se, conforme se previa no dito tratado, a não ter nas aguas citadas submarinos e aviões armados.

(Ver continuação na 8.ª pagina).

Caracter

Este dubio, este incerto mês de março, limiar da primavera ainda transida do frio e dos temporais do inverno, deu a Portugal dois dos seus mais altos e mais gloriosos escritores:—Alexandre Herculano e João de Deus. Mas em nenhum dêles se reflectiu, afinal, a extrema inconstancia, a versatilidade propria da estação. Ambos nasceram e se mantiveram integros e fortes, não só no genio e na inteligencia que puseram nas suas obras como na dignidade, na probidade, na energia de caracter que revelavam nas suas vidas. Por isso mesmo nem uma só pagina nos legaram que não fôsse, que não seja eterno exemplo, lição eterna de beleza e nobreza de alma. O estilo, a filosofia, a erudição, o civismo de Herculano possuem a tonica limpidez do clima das altitudes. A poesia, o lirismo de João de Deus, e ainda os seus conceitos e o seu metodo educativos, por mais que os inspirem sentimentos candidos e realidades simples, desabrocham em cimos de inalteravel e altiva puresa. Em literatura e em arte—temperamentos, fisionomias, indoles e processos diversos. Homens e cidadãos, porém, a firmeza, a coerencia, a fidelidade a honestos e elevados principios de conduta individual e social, os irmanam e perante a nossa devoção.

Nenhum excede o outro sob esse aspecto, nenhum merece menos afecto e menos fervor. Amaram e honraram a Patria em pensamento e acção, ambos estimularam e criaram, ou ajudaram a criar, verdadeiro e perduravel progresso em Portugal. O investigador do passado, o historiador—esclarecendo o passado e tornando-o guia e mestre do futuro. O poeta e o educador—abrindo novos horisontes á poesia, e oferecendo á infancia um perfeito e prático instrumento de cultura do espirito. E com que desinterêsse, com que supremo altruismo o fizeram! Acima das recompensas efemeras e das satisfações de vaidade —que os mediocres pedem e ambicionam—colocaram sempre o respeito devido ás ideias e aos ideais que serviam, por vocação e por decisão consciente. Nada se encontra nos seus livros que não espelhe, que não traduza nitidamente esse «orgulho humilde», e aliás bem legitimo, de não mentir ás suas proprias e intimas exigencias de ordem moral. A fluidez constante dos versos incomparaveis de João de Deus, a solida e perene majestade da prosa de Herculano, fraternizam nessa oculta vibração, nêsse profundo e insistente anseio. Caracter, indomavel caracter, que não abdica e não teme, que não se esquiva e não se deixa diminuir,—eis o ponto de contacto de personalidades tão desiguais na sua maneira de olhar, compreender e interpretar o universo. Recordando-as, nêste mês em que nos cumpre evocar mais carinhosamente as suas presenças imortais, não podemos esquecer esse traço que as une, essa grandeza que nem sempre se deixa adivinhar no brilho, na variedade e na graça das letras contemporaneas...

JOÃO DE BARROS

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Passa agora, no «écran» do Tivoli, um filme de apaixonante interesse pela sua historia cheia de novidades e pela sua interpretação de extraordinaria categoria: «Fabricante de mulheres».

Os nomes que vêm á frente do elenco são dos mais gloriosos do cinema americano: Loretta Young e David Niven, ambos adorados pelo publico de Lisboa.

O exito do filme não espanta, portanto. E' justo. Mais uma vez o Tivoli tem a honra de projectar um grande filme, realizado e interpretado com um talento invulgar.

Atrás do reposteiro

Está já em ensaios de apuro a peça de Henry Bataille, «Ternura», que a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha vai apresentar brevemente, no Gimnasio, com Madalena Soto no principal papel feminino e Alves da Cunha numa grande criação dramatica.

—O elenco da companhia Maria Matos, além desta artista, como primeira figura, ficou assim constituido: actrizes, Maria Helena, Beatriz de Almeida, Beatriz Belmar, Julia Gomes e Meniche Lopes e os actores José Gambôa, Joaquim Prata, Mendonça de Carvalho, Jorge Gentil, Octavio Bramão, João Silva, Manuel Lereno e Aurelio Ribeiro.

—A Companhia Portuguesa de Revistas estreia no sabado de Aleluia, numa casa de espectaclos do Porto, a sua temporada naquela cidade. Os seus espectaculos serão aumentados com um grupo de «girls» que o realizador Janou veio expressamente contratar a Lisboa.

— Verificou-se nos ultimos dias um renovamento de interesse pela encantadora comedia «O Criado-Patrão», em cena no teatro Nacional, o que obrigou a empresa a mantê-la no cartaz ainda por mais alguns dias.

—Estão já determinados os espectaculos e os artistas que, em varias cidades do país, onde vão realizar-se festas comemorativas do duplo centenario, interpretarão diversas peças e autos. Entre eles figuram Alves da Cunha e artistas da sua companhia.

—Ainda esta semana será fixada a data da estreia, no Avenida, da peça original de Vasco de Mendonça Alves, «A hora do dinheiro», cujos ensaios prosseguem activamente, sob a direcção de mestre Antonio Pinheiro.

—A alta comedia em 3 actos, «Romance duma ilusão», original de Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, tem duas principais figuras, cujos papeis foram propositadamente escritos para Maria Matos e sua filha Maria Helena.

—A actriz Maria das Neves interpretará ainda esta epoca a figura principal duma opereta popular, bairrista.

—A companhia de Beatriz Costa deve despedir-se do publico de Porto Alegre (Brasil), no domingo de Pascoa, com um espectaculo que será a coroação da grande temporada que está a realizar naquela cidade.

—A «tournée» da companhia «Teatro Historico», sob a direcção do actor Joaquim Miranda, deve iniciar-se no dia 7 de abril proximo, no teatro Garcia de Resende, em Evora.

—No proximo verão deve iniciar-se em Lisboa a construção duma nova casa de espectaculos para exploração de cinema.

—Segundo os melhores planos, o novo teatro-circo do Porto deve inaugurar-se em outubro deste ano.

—O tenor Guilherme Kjolner vai interpretar na peça fantastica «Escrava e Soberana», no Coliseu, o chefe audacioso dos «gauchos», «Capitão Eduardo», o intrepido mosqueteiro que desperta a paixão de todas as mulheres.

—Para o futuro repertorio da Companhia Teatral Portuguesa estão a trabalhar numa comedia original os escritores dr. Ramada Curto e Mario Marques.

—Voltou ao teatro, donde esteve afastada algum tempo, a actriz Tina Coelho, que vai fazer parte dum grupo que sairá brevemente para a provincia.

—O actor Santos Carvalho (Ricardo), volta hoje ao Variedades, interpretando um papel na opereta «Nazaré».

«O Autoritario», hoje no Gimnasio

O grande actor-empresario Alves da Cunha apresenta hoje, no Gimnasio, desempenhando o protagonista, a celebre peça do seu repertorio, «O Autoritario», três actos de Henry Clerc, tradução de Avelino de Almeida. Peça consagrada, do repertorio das grandes celebridades e que encontrou em Alves da Cunha o interprete ideal no nosso idioma, vai representar-se com a seguinte distribuição:

«Pedro Berjon», Alves da Cunha; «Madame Joana Berjon», Berta de Bivar; «Alice Gaubert», Madalena Sotto; «Amelia», Humilta de Macedo; «Paulo Berjon», Luiz Filipe e «Arsenio Breionnet», Manuel Correia.

«Andy, conquistador», no S. Luiz

Mais um episodio da comedia sentimental da familia do juiz Hardy. Como sabem, o personagem principal é sempre o famoso Mickey Rooney. A-pesar da invariabilidade do seu tipo e das figuras familiares que o acompanham, o realizador tem sempre alguma coisa para contar. Agarrou numa familia media americana, ainda com os seus vestigios de puritanismo, com as suas pinceladas de pitoresco intimo, sempre sorridente e agradavel—burguêsmente agradavel—e dividiu a sua existencia em capitulos, iamos a escrever, em fasciculos. Andy Hardy é o chamado adolescente «champignon», 100 por cento «yankee», desempoeirado, endiabrado, luta tenazmente para se emancipar da tutela paternal, reconhecendo, a-final, que as suas asas não cresceram o bastante para poder voar sózinho. O tijo é engraçado, tem verdade —e é, até certo ponto, uma reacção salutar contra a juventude morbida e decadente, do continente europeu. Pelo menos, este estua de vida, é desportivo, alegre, audacioso, primariamente humano nas suas reacções ingenuas e limpidas. Desta vez faz de «cow-boy», aprendiz de «cow-boy», num rancho do oeste, o que não deixa de ser engraçada como aventura. Complementos bons, entre os quais um documentario policial sobre medicos equivocos, e algumas actualidades de paz e guerra.—*Visor 40.*

O «Cinearte»

Abre amanhã ao publico o novo e confortavel cinema «Cinearte», na rua Vasco da Gama, em frente ao jardim de Santos. Exibir-se-á a fita de grande exito «Não o levarás contigo!».

Hoje, haverá um espectaculo por convites, em que serão exibidos, entre outros, filmes culturais falados em português.

Devem assistir os srs. ministro da Educação Nacional, presidente da Camara, governador civil e outras entidades oficiais e particulares em destaque.

—o-o-o—

Amanhã, no **POLITEAMA:** estreia de dois grandes filmes

«O JUIZ E' UMA MULHER»

Um filme do mais alto interêsse criminal!

Frieda Inescort

O Politeama apresenta amanhã, em estreia, um programa excepcional. Dele fazem parte dois filmes maravilhosos: «O juiz é uma mulher», com Frieda Inescort, Otto Kruger e Ruchelle Hudson, e «A familia Blondie», com Penny Sincleton, Arthur Lake e Larry Simms. O primeiro constitue um espectaculo, a todos os titulos brilhante. A historia empolga. Desenrola-nos a odisseia de uma rapariga que livra a sociedade de um patife. A fatalidade atira-a para um tribunal onde o juiz é—a sua propria mãe. Durante a inquirição a arguida, num impeto de revolta, declara: «Não me importo! Matem-me! Ha coisas mais importantes do que a vida!».

Quais? A pregunta mantem-se, em todo o filme, através de episodios de fulgurante interêsse, de patetica emoção, em que a alma feminina nos aparece dissecada com aquele poder de penetração psicologica que caracteriza o cinema americano. Alguma coisa nos choca, domina e empolga, nêste filme, que recomendamos ao publico pelas suas brilhantes qualidades de realização e exteriorização artistica.

No mesmo programa figura uma super-comédia, que vai constituir um espantoso exito de gargalhada. Referimo-nos a «A familia Blondie». Trata-se, com efeito, de uma serie de aventuras comicas de uma nova familia americana, que cumpre este preceito: a vida são dois dias. Portanto, é gosar. E' uma historia tonica, prodigiosa de fantasia, modelar de facilidade e simplicidade. O publico nunca é avisado quando vai aparecer um «gag» ou uma situação. O caso comico surge no vivo da acção, sem preparações laboriosas, obrigando o mais sizudo a rir sem cessar.

Em suma: Um excelente programa a que profetizamos o melhor dos agrados.

TAUROMAQUIA

A garraiada dos veterinarios

Está marcada para 28 de abril, em Algés, a garraiada que os estudantes de Medicina Veterinaria anualmente organizam em beneficio da sua Caixa de Auxilio aos estudantes pobres.

TEATRO NACIONAL D. Maria II
Hoje — A's 21 e 30 em ponto
O CRIADO-PATRÃO
Sabado, 16 – A's 3 1|2 da tarde
«MATINÉE» CULTURAL
dedicada a estudantes
FILODEMO (de Luiz de Camões)
O FIDALGO APRENDIZ
(de D. Francisco Manuel de Melo)
PREÇOS POPULARES

AVENIDA
Hoje: A's 21 e 45 horas
A comedia super-desopilante de 1940
O CARRO DO JACINTO
3 actos e um quadro de suprema risota pela
COMPANHIA TEATRAL PORTUGUESA
Protagonista: ASSIS PACHECO
2 Horas de gargalhadas

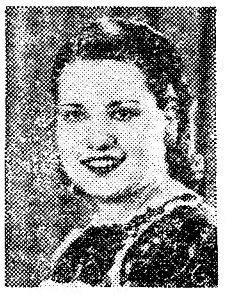
Variedades
Hoje: A's 20,45 e 22,45
A opereta popular, de costumes regionais
NAZARE'
que neste teatro continuará o seu grandioso triunfo com: **Maria das Neves, Vasco Santana, Herminia Silva, Carlos Leal, Luiza Durão, Costinha, Zulmira Miranda, Alberto Reis e Armando Machado** a frente do elenco.

Café Luso

ANTONIO SAMIL

HOJE, magnifico programa com os distintos artistas **Carmen Santos, Maria Augusta, Maria Raquel, Francisco Santos,** ás da boa disposição, **José Pereira,** e o cantor **Antonio Samil.** Ir ao **CAFE' LUSO** é ter a certeza de uma noite bem passada.
Avenida da Liberdade, 131-137

Solar da Alegria *Tel. 27193*
Hoje, das 21 ás 2 horas da manhã:
GRANDIOSO ESPECTACULO
em que tomam parte **NATALIA DOS ANJOS, Margarida Pereira, Manuel dos Santos, José Tovar** e o episódio cómico em verso «VIVA O DESPRESO». **Variações** e **solos.** A' meia noite: **Desgarradas.**



NATALIA DOS ANJOS

RETIRO DA SEVERA Telef. 2 9638
Hoje: **Deonilde Gouveia, Maria Virginia, Julio Proença, Jacinto Pereira, Raul Nery** e **Alfredo Costa.**
ENTRADA GRATUITA

Café Mondego Tel. 25676
Hoje: **Alcidia Rodrigues, Ilda Silva, Fernando Igrejas** e **Antonio dos Santos.** Consumo, 1$30.
Amanhã: A cegada **«Imagens».**

GIMNASIO
HOJE
A'S 21,45 HORAS
ESTREIA, NESTE TEATRO, DA GRANDE PEÇA
O AUTORITARIO
com ALVES DA CUNHA no Protagonista
Berta de Bivar, Madalena Sotto e Luiz Filipe

São Luiz — Telef. 2 7172 — A's 21 e 30
Andy, conquistador
da serie da «Familia Hardy», com **Mickey Rooney, Lewis Stone, Cecilia Parker** e **Fay Holden**

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
Fabricante de mulheres
com Loretta Young e David Niven

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
Hoje, concerto do Circulo de Cultura Musical com o celebre pianista ALEXANDRE UNINSKI
Amanhã: O juiz é uma mulher e a Familia Blondie

EDEN — A's 21 e 15 — Telef. 2 0768
3.ª semana
NOSSA SENHORA DE PARIS
extraido da imortal obra de Victor Hugo com CHARLES LAUGHTON

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
ESTREIA
As 3 raparigas cresceram
filme musical com **Deanna Durbin, Nan Gray, Helen Parrish** e **Robert Cummings**

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
3.ª SEMANA
A Fortaleza do Silencio
(a Polonia martir)
uma super-produção de **Marcel L'Herbier,** com **ANNABELLA, PIERRE RENOIR, Bernard Lancret**

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 15
Misterios de Londres
Casta Diva
Preços unicos: Dia, 2$50 – Noite, 3$00.

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 20 e 45
A varanda dos rouxinois
A vida começa amanhã
Dina Tereza, em fados

TERRASSE — Telef. 2 9617 — A's 21
AS 4 PENAS BRANCAS (colorido)
AO SOM DAS VIOLAS

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 e 15
Não casarás
Ilha da Furia

LYS — Tel. 48560 — A's 21
AS 4 PENAS BRANCAS (colorido)
AO SOM DAS VIOLAS

PARIS — T. 62230 A's 20 e 45
OS HARDYS MILIONARIOS
A RAPARIGA DO ELDORADO

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
O par invisivel diverte-se
A vivenda tragica
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Olhos que riem
com Phil Regan

Vida desportiva

SISTEMAS

Qualquer pessoa tem um sistema *de futebol na cabeça. E' possivel que a palavra esteja aqui empregada impropriamente. Pode dar-se-lhe, porém, um conceito amplo, nela cabendo todas as combinações mais ou menos engenhosas que se podem fazer com as onze unidades em campo. Então está certo.*

Todos os sistemas — já o disse Candido de Oliveira — são bons. Tudo depende dos elementos encarregados da sua aplicação. Aqui está o ponto nevralgico do caso; a razão que nos leva a tocar no assunto.

A escolha do sistema *— maneira de actuar em conjunto, variavel e caprichosa, como em todos os jogos desportivos — não é de pouca monta.*

Se a questão tempo *fôsse indiferente, estaria bem a adopção de qualquer metodo. As unidades encarregadas de lhe dar vida podiam ser pacientemente* trabalhadas. *Nêste aspecto, é evidente, todos os sistemas são bons.*

Não é esse o caso do futebol português. Não é o sistema que vai impôr-se a onze jogadores. São onze jogadores que se impõem a um sistema. Trata-se, portanto, ao treinar-se um grupo, da escolha duma formula *— isto já não é indiferente — que aproveite o maior numero de qualidades, eliminando o maximo posivel de defeitos verificados nas* unidades *incumbidas da respectiva aplicação.*

CENSURA

Quantas vezes, no decorrer dum desafio de futebol, vemos um jogador mais categorisado censurar outro, pela sua intervenção ser infeliz, por a jogada não ter saido bem, ou por outra razão qualquer.

A censura exerce-se principalmente aos caloiros: *áqueles que são novos em primeiras categorias. Pobre do substituto que adregue a fazer assim! Terá logo em cima o olhar de censura do camarada pouco inclinado á desculpa — o qual se esquece facilmente das proprias asneiras.*

Isso contribue para o fracasso dos estreantes. *São-lhe dados muitos conselhos, uma infinidade de advertencias, muitas recriminações, e em certo momento o jogador, já nervoso pela estreia e pela responsabilidade do cargo, não sabe a posição que ha de ocupar no terreno; como deve entrar á bola; para quem passar — não sabe nada, e nada vê.*

Os conselhos são muito bons, uteis, mesmo, mais tarde, depois do desafio, quando a serenidade e o raciocinio voltaram ao jogador; inuteis e prejudiciais, na altura da luta.

E' justo que se censure um elemento *quando ele não ponha no jogo toda a sua energia e todos os seus recursos. Mas é injusta a censura, quando, tendo-se verificado aquelas circunstancias, ele não deu, por insuficiencia tecnica ou por infelicidade, o necessario rendimento.*

Estas considerações são sugeridas pela partida das Salesias. Já no Barreiro, o defesa Guilhar se molestara, em certos lances, com o seu proprio companheiro, o jovem Pereira, uma feliz aquisição do campeão do Norte. O procedimento de Guilhar não nos parece o mais conveniente para o desenvolvimento de quem se apresenta com tão invulgares qualidades. Um exemplo.

T. da S.

«Assim estalou a guerra»

A primeira pagina do *Sempre Fixe* é um esplendido desenho de Francisco Valença acêrca do livro «Assim estalou a guerra», do nosso querido camarada Carlos Ferrão.

Stuart Carvalhais, Botelho, Fernando Bordallo e Pargana publicam varios e interessantes desenhos nêste numero do engraçadissimo e popular semanario.

MARIA PINTO

COSTURA

Avenida da Liberdade, 173--Telefone 4 3962

Chegada de Paris, apresenta brevemente nos salões do Avenida Palace Hotel, a sua colecção de vestidos, casacos e chapeus, para a proxima estação de verão, adquiridos nas melhores casas de Paris.

CAMPO PEQUENO

Abre no sabado, dia 16, ás 10 da manhã, a bilheteira para marcação dos lugares para toda a época. Esse dia é reservado aos srs. marcadores da época anterior.

Durante a temporada terá de haver um minimo de doze espectaculos, dos quais oito corridas de touros.

A inauguração efectuar-se-á no tradicional domingo de Pascoa. Nesta primeira corrida, D. Bernardo da Costa, seu promotor, apresenta em Lisboa o notavel diestro sevilhano Manolo Martin Vásquez.

DE LUTO

Antonio José Torres de Carvalho

ELVAS, 13. (Pelo telefone)—Faleceu hoje nesta cidade o sr. Antonio José Torres de Carvalho, de 74 anos, viuvo, proprietario e bibliotecario Municipal, irmão dos srs. Frederico Carlos e Guilherme Torres de Carvalho e cunhado dos srs. Luiz Antonio Pinto, dr. Filipe Maria Caiola e Euzebio Nunes da Silva. O finado foi antigo jornalista e investigador historico, fundador do «Correio Elvense», com Lourenço Caiola e outros jornalistas já falecidos. Ultimamente, ofereceu á Biblioteca de Elvas um valiosa colecção de livros que lhe legára seu falecido tio, o dr. Francisco de Paula Santa Clara.

A sua morte foi muito sentida.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas.

D. Maria do Carmo Lucas Lopes

Faleceu ontem a sr.ª D. Maria do Carmo Lucas Lopes, de 19 anos, natural de Lisboa, filha do sr. Joaquim Lopes e da sr.ª D. Gertrudes Lucas Lopes.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da rua de Campolide, 328, rés-do-chão, direito, para o cemiterio dos Prazeres.

CAMÉLIA BRANCA Tel. 25147
CORÔAS O MAIS CHIC SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE POR TER FABRICA PRÓPRIA.
LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 30 (AO CHIADO)

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 14. — Santa Matilde, imperatriz. Lausperene, sai da capela de Nossa Senhora do Monte do Carmo, da casa Palmela, para a capela de Nossa Senhora das Dôres, em Belem.

Capela do Carmo, ás 11 e 30, missa e ladaínha da reposição.

Capela de Nossa Senhora das Dôres, em Belem, ás 11 e 30, missa solene, por musica; ás 18, adoração ao Santissimo.

Exposição de fotografias

A direcção do Grupo Desportivo e Recreativo do Pessoal da Imprensa Nacional de Lisboa promove, por ocasião das festas comemorativas do terceiro aniversario, o III Concurso e Exposição Fotografica, que este ano é extensivo a todos os funcionarios do Estado, por intermedio dos seus organismos desportivos ou culturais.

A entrega dos trabalhos começou no dia 9, continuando todos os dias até o dia 22 do corrente, inclusivé, das 20 e 30 ás 0 horas, aos domingos, na sede do grupo organizador, rua da Imprensa Nacional, 110, 1.º.

A exposição realiza-se na sala da biblioteca da Imprensa Nacional, de 30 de março a 7 de abril. Serão conferidos valiosos premios e diplomas de honra aos expositores classificados.

VISITA DE ESTUDO

Um grupo de socios do Ateneu Ferroviario, acompanhado da sua direcção, visitou o aqueduto das Aguas Livres, por amavel deferencia do sr. director delegado da Companhia das Aguas de Lisboa.

Os visitantes, em numero de 100, aproximadamente, visitaram com muito interêsse as formidaveis instalações do Aqueduto, sendo prelecionados pelo presidente da direcção do A. F., sr. Mario Deniz.

Uma grande firma que desaparece

Chegou ao nosso conhecieminto que as casas Guimarães e Loja do Povo, do Rossio, pertencentes á firma Guimarães & Jardim, vão encerrar as suas portas.

E' para lamentar que estabelecimentos tão antigos e de tão grandes tradições sejam obrigados a tomar esta resolução, que representa uma grande perda para o nosso meio comercial.

OS PROBLEMAS DA PESCA

Com o sr. ministro da Marinha conferenciaram hoje os srs. Guilherme Otero Salgado e Fernando Costa, presidentes, respectivamente, dos Gremios da Pesca da Sardinha e do Arrasto.

Vida musical

Uninsky, hoje, no Politeama

No teatro Politeama, ás 21 e 30, realiza-se hoje o VI concerto da presente temporada do Circulo de Cultura Musical, que nos apresenta mais uma vez uma das maiores celebridades artisticas, o famoso Alexandre Uninsky, cuja apresentação em Lisboa em 1937 constituiu um verdadeiro acontecimento.

O programa do concerto de hoje é o seguinte: Dois preludios para Coares, Bach-Busoni; Sonata, em fá menor, op. 57 (Appassionata), Beethoven (allegro assai-andante com moto-allegro ma non troppo-presto).

A segunda parte, toda dedicada a Chopin, de que Uninsky é hoje um dos mais extraordinarios interpretes, é preenchida com as seguintes obras: Scherzo em si menor; impromptu em fá sustenido, op. duas mazurkas (em lá menor; em dó sustenido); nocturno em dó menor, op. 48; dois estudos (em fá maior, op. 10—em dó menor, op. 10).

Terceira parte: Ondine e Oiseaux tristes, de Ravel; Jardins sous la pluie, terrasses des audiences du Clair de Lune e Feu d'artifice, de Debussy; Danse Russe (da Petrouska), de Stravinsky.

Festival de beneficencia

E' amanhã que se realiza no Trindade a festa de beneficencia a favor do Orfanato-Escola Santa Isabel, que vai de-certo constituir um exito artistico notabilissimo pelo conjunto de elementos que deram a sua valiosa adesão a uma festa de tão nobres e altruisticos fins. Trata-se dum grande concerto vocal e instrumental em que colabora uma grande orquestra cedida pela Emissora Nacional e um côro de mais de 200 vozes constituído pelos Orfeões do Orfanato de Santa Isabel e do Asilo Maria Pia.

Cooperam tambem neste festival o pianista Teofilo Russel e os cantores Manuela Laborde, Violante Montanha, Fernanda Coelho, Luiz Piçarra, Eduardo Freire, Jaime Neuparth Couvreur e o maestro Samuel Miguens, que com um esfôrço admiravel e uma rara competencia preparou e ensaiou primorosamente, durante largos meses, as massas corais que vão executar obras de Saint-Saens e Cesar Frank, diversos numeros do celebre «Stabat Mater», de Rossini, e a «Grande Fantasia», de Beethoven, para piano, solos, coros e orquestra num sensacional conjunto de 300 executantes.

Academia de Amadores de Musica

Coincidindo este ano o aniversario da Academia de Amadores de Musica com a quarta-feira santa, resolveu a respectiva Direcção que o programa desta tradicional comemoração tomasse uma feição acentuadamente espiritual. Cantar-se-ão, nesta ordem de ideias, trechos religiosos de Bach, David de Sousa, etc. Abrirá este concerto com uma conferencia do mestre da arte de Dizer, professor Artur Lobo de Campos, que recitará algumas poesias de varios autores, de caracter religioso.

Viana da Mota no Trindade

Causou o maior entusiasmo nos meios musicais a noticia do concerto que o grande pianista Viana da Mota vai realizar no proximo sabado, no Trindade, com a Orquestra da Emissora Nacional e em que executará um dos famosos concertos de Bach, na transcrição de Busoni, e o 2.º concerto em mi maior de Eugenio d'Albert, figurando ainda no programa, entre outras obras, a Sinfonia de Schubert em dó menor, conhecida pela «Sinfonia Tragica».

CONFERENCIAS

A convite da Sociedade de Geografia e na sala «Portugal» desta patriotica agremiação, realiza a escritora-colonialista sr.ª D. Amalia de Proença Norte, no proximo sabado, pelas 21 e 30, a sua terceira conferencia do ciclo «Os grandes valores de Portugal»,—ultima dedicada aos grandes valores do continente.

Fica assim completo o estudo que esta conhecida conferencista realizou sobre os maiores valores portugueses do norte, centro e sul do país.

—Anuncia-se para breve, na serra da Arrabida, uma conferencia do sr. Santos Cravina sobre Frei Agostinho da Cruz, á qual assistirão algumas individualidades de relêvo das artes e das letras.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Cesaltina Amelia da Silva Carmona e Costa, D. Maria da Assunção de Mendóça Cirne de Carvalho, D. Maria José de Barbosa Bourbon de Abreu Freire (Baçar), D. Maria Isabel Salema Manoel Gomes Ribeiro, D. Maria Clotilde de Mascarenhas e Meneses Garcia, D. Margarida Belmarço Pereira de Carvalho, D. Maria Candida de Castro, D. Maria Berta Alves de Carvalho e a menina Maria Beatriz Adelaide de Mendonça Demory de Moreira Santos.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria Luiza Viana Pinto Pinguinha, esposa do medico-veterinario sr. dr. Sousa Pinguinha, teve o seu bom sucesso. Mãi e filha encontram-se, felizmente, bem.

NOS SALÕES

Ofereceram um jantar intimo a algumas pessoas das suas relações, no salão de mesa do Palacio Hotel do Estoril, o sr. Antonio Moreira de Almeida e sua esposa, sr.ª D. Maria del Pilar de Verda de Almeida, ao qual assistiram:

Conde e condessa de Casteja, barão de Pombeiro, José Espirito Santo Silva e D. Vera Cohen Espirito Santo Silva, Violet e senhora de Violet, D. Maria Teresa Burnay de Verda (Mairos), D. Maria de Verda de Almeida e Henrique Burnay de Verda (Mairos).

—Festejando o primeiro aniversario natalicio de seu filhinho José Manuel, ofereceram a sr.ª D. Mariana Fernandes Lebre de Freitas e o sr. dr. José Alfredo de Freitas, na sua elegante residencia, uma festa intima, que decorreu sempre no meio da maior animação.

NO CLUB BRASILEIRO

Por iniciativa da direcção do Club Brasileiro, realizar-se-á, na noite de 23 do corrente, sabado de Aleluia, um baile, seguido de ceia, nas salas desta elegante agremiação. A inscrição para socios e convidados, está aberta na secretaria do clube, todos os dias até 21, das 18 ás 20 horas, para socios e convidados.

O contrabando pelo Rio Minho

SEIXAS DO MINHO, 11.—Continua a fazer-se a exportação clandestina de generos alimenticios para Espanha, a-pesar de estar proibida.

A Guarda Fiscal do posto de Lanhelas aprendeu mais três volumes com gordura de porco (unto), açucar e bacalhau, quando eram conduzidos para o país vizinho.

Parece que a fiscalização é insuficiente, senão os contrabandistas não seriam tão atrevidos. E' necessario que os postos tenham mais praças.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Criado-Patrão».
GIMNASIO — A's 21 e 45 — «O Autoritario».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O carro do Jacinto».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré».
POLITEAMA—A's 21 e 30—Concerto.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
ODÉON — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
CAPITOLIO — A's 20 e 45.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS — A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

Leilão da Biblioteca

VICTOR PEREZ

Continua esta noite e dias seguintes ás 21 horas na Casa Liquidadora R. do Alecrim, 70 o leilão desta magnifica e preciosa biblioteca, organizado pelo livreiro Arnaldo H. de Oliveira. Catalogos, informações e encomendas, ao L. do Calhariz, 14. Telef. 2 8477.

Á VENDA NAS LIVRARIAS

DOIS DIPLOMATAS ILUSTRES

(UM GRANDE POETA E UM NOTAVEL ORADOR)

Antonio de Castro Feijó — Antonio da Cunha Sotto-Maior

por ANTONIO CABRAL

1 vol. de 250 páginas, broc., Esc. 12$00; pelo correio, á cobrança, Esc. 13$50.
Pedidos á **LIVRARIA BERTRAND,** Rua Garrett, 73 — LISBOA

DALIA

CHAPEUS MODELOS — VESTIDOS

Av. Liberdade, 236-1.º D.

Expõe quinta-feira, 14 de março, Chapeus Modelos adquiridos nas principais casas de Paris.

A PROPOSITO DAS COMEMORAÇÕES CENTENARIAS

Está à venda a casa

onde se supõe que nasceu

o Infante D. Henrique

Reza a tradição que, numa casa existente na actual rua Infante D. Henrique, dependente do «almazem» ou alfandega velha da cidade, nasceu aquele filho de D. João I e D. Filipa de Lencastre, a 4 de março de 1394.

Historiadores o afirmam e outros o contradizem, argumentando estes com o facto de a citada rua, mandada abrir pelo fundador da dinastia de Aviz, só começar a receber edificações no ano de 1400, afirmando aqueles que, sendo o «almazem» e casas anexas propriedade do Rei, este, certamente, habitou o mesmo e ali haveria nascido o moço infante.

Seja como fôr, o que é certo é que, desse edificio nada resta hoje, salvo aquilo que se vê na rua da Alfandega Velha, um predio da epoca quinhentista, onde, por ocasião dos festejos comemorativos do 5.º centenario do nascimento de D. Henrique, foi colocada uma lapide a assinalar esse facto historico, hoje posto em duvida pelas investigações dos historiadores.

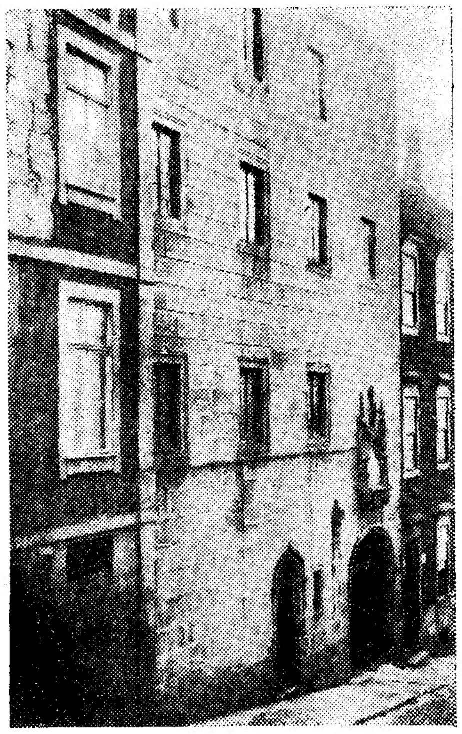
Serve actualmente esse edificio para armazem de retem de bacalhau, mas antes, esteve largos anos em completa ruina, sem janelas, sem telhado, com os interiores totalmente destruidos.

Mas se, em verdade, nada se pode afirmar, positivamente, sobre o facto de a casa ter sido ou não berço do infante, o que se pode dizer é que, pelo seu valor historico, pelo seu valor, digamos, arquitectonico, este edificio deveria ser considerado monumento nacional.

Parece que assim não sucede, pois, na porta pequena se vê pregado um letreiro anunciando a sua venda, abaixo daquele que afirma a existencia dum armazem de retem de bacalhau.

E o facto, se, em si, não tem valor, aquele que, pelo menos, lhe é dado pelo desinteresse de quem deve velar por estas obras, para os portuenses constitue coisa de grande monta, porquanto para eles, muito embora se afirme e garanta o contrario, o edificio será aquele onde nasceu quem abriu aos portugueses e ao mundo uma nova era de gloria, quem primeiro teve a noção de que, para além do mar tenebroso, havia outros mundos, outras terras, outras gentes.

E' a inscrição latina, esculpida no marmore da lapide a que nos referimos, que dá foros de reliquia, para os tripeiros, á casa da rua da Alfandega Velha.



A casa onde se supõe ter nascido o infante D. Henrique

* * *

As necessidades de desafogo do velho burgo tripeiro, a abertura de novas ruas, as exigencias de modernização da cidade levaram o camartelo municipal a derruir muitas daquelas curiosidades historicas que o Porto continha, algumas das quais se reputam perdidas por completo.

Nada ou quasi nada resta da velha muralha fernandina, nada ficou das antigas portas e postigos da cidade. E o que sucede com este aspecto das velharias historicas da cidade, ocorre com tantos outros motivos arqueologicos.

Ainda ultimamente, nas obras de demolição que se estão fazendo no largo em frente á Sé desta cidade, têm aparecido indicios que levam á conclusão de que, a existencia do Porto, é mais antiga do que aquela que parecia averiguada.

Sendo, por conseguinte, quasi mesquinha a documentação historica da cidade pela ausencia ou destruição dos seus edificios e construções de tal ordem, não sendo menos certo que não está totalmente refutada a ideia primitiva, que indica ter nascido na velha casa da Rua Nova, o infante D. Henrique, dada a convicção arreigada no espirito do povo tripeiro, de que foi na casa que expõe aos olhos de todos um documento gravado, no qual se afirma ter sido a mesma berço do moço infante, seria justo que, aproveitando a comemoração dos centenarios, o Estado, pela repartição competente, adquirisse o referido edificio, como o tem feito a tantos outros.

Seria uma prova de interesse dado á cidade, deixando de existir a quasi profanação existente.

Ainda sobre o valor tradicional que este edificio contém para a gente tripeira, e, mesmo a reforçá-lo, existe o facto de ter sido por iniciativa da edilidade portuense, por ocasião da comemoração do 500.º aniversario do nascimento do Infante, que foi colocada a lapide a que já nos referimos, e que ali ainda existe, o que veio dar mais foros de veracidade áquilo que a tradição criou no espirito dos portuenses.

Foram brilhantissimas essas festas henriquinas, as quais duraram 3 dias, tendo sido escrito um hino comemorativo das mesmas, o qual foi cantado no Palacio de Cristal pelas crianças das escolas primarias do Porto, não tendo havido na cidade, até á Exposição colonial, outras que as excedessem em grandiosidade.

Poderia esse edificio, a querer-se-lhe dar uma utilidade, servir para museu maritimo do Norte, deixando de andar dispersas tantas coisas importantes que se referem á historia maritima do nosos povo, e, até mesmo, para nele ser estabelecida uma repartição propria: o Departamento ou a Capitania da cidade do Porto.

Desta maneira seria dada uma satisfação á cidade, sem resultar inutil o esforço financeiro cometido.

A paz de Moscovo

A Finlandia paga caro o seu apêgo aos principios e a dedicação dos seus filhos. Amputada de uma parte importante do territorio fixado pelo tratado de Dorpat (1920), privada de meios naturais de defesa, fica constituindo um Estado tampão entre a Russia e a Escandinavia. E' legitimo comparar a sua situação á que foi criada á Checo Eslovaquia, depois do acôrdo de Munich. A carta da Europa, pouco a pouco, vai-se povoando de fantasmas, a dissimular a realidade e a virulencia dos apetites que não perdôam.

Em 31 de outubro do ano passado, o comissario do povo para os Negocios Estrangeiros, Molotov, pronunciava pela radio, um discurso agreste resumindo as reivindicações sovieticas em relação á Finlandia. Dois dias depois, chegava a Moscovo uma delegação finlandesa para tomar, oficialmente, conhecimento das propostas russas e para as discutir. Os delegados finlandeses permaneceram naquela cidade duas semanas, não sendo possivel chegar a qualquer acôrdo. A Russia pedia uma rectificação de fronteiras no istmo da Carelia, dando em compensação uma parte da provincia do mesmo nome, e queria instalar uma base naval e aerea em Hangoe.

As emissoras e os jornais dos sovietes prosseguiram, durante todo o mês de novembro, numa intensa campanha contra os seus vizinhos. No dia 26 produziu-se o inevitavel: Molotov enviava a Helsinquia uma nota cominatoria, protestando contra um incidente de fronteiras em que tinham ficado feridos alguns oficiais e soldados. Em 28 os sovietes denunciavam o pacto de não-agressão com a Finlandia, em 29 rompiam as relações diplomaticas com este país e em 30 o territorio finlandês era invadido pelas tropas russas.

A guerra arrastou-se até agora, com sorte varia. A paz, negociada ontem em Moscovo, precisa ser ratificada em Helsinquia pelo parlamento. E' muito mais dura do que aquela que Molotov propunha, ha quatro meses. Os sovietes exigem todo o istmo da Carelia, incluindo a cidade de Viborg, instalam-se, mediante um arrendamento a longo prazo, em Hangoe, e ficam com a parte do país banhada pelo Oceano Artico á mercê das suas forças militares.

A U. R. S. S. desafronta definitivamente a fresta de Leninegrado, domina o Baltico, alarga a sua esfera de influencia á volta de Murmansk.

O programa de defesa nacional, indispensavel á duração do regime, encontra-se cabalmente executado. A rota historica das invasões ocidentais está barrada pelas tropas de Vorochilov e pelas unidades da esquadra sovietica. Estaline pode tomar folego e preparar-se, tranquilamente, para as grandes investidas ideologicas que os acontecimentos não deixarão de lhe propiciar.

E' inutil disfarçar que todos perdem, igualmente, com a assinatura desta paz: a Finlandia que vê o seu territorio mutilado e, ao sabor da derrota, vai ser perturbada por uma agitação interna inevitavel; a Escandinavia que aparece directamente ameaçada pelo norte, pelo leste e pelo sul, e cuja neutralidade se transformou num apoio, mais ou menos claro, ás sugestões sovieticas; a Alemanha que, tendo perdido os seus pontos de apoio nos paises balticos, se vê impossibilitada de regressar, eficazmente, á tradição anti-russa e á acção anti-comunista; as nações ocidentais cujo prestigio ficou sensivelmente afectado e cuja influencia entre os neutros está cada vez mais diminuida; a Italia cujo auxilio, clamorosamente anunciado, se revelou inoperante ou ineficez; os pequenos paises da Europa que assistem á apresentação dramatica de mais um exemplo que os levará, de novo, á meditação quando a hora devia ser, para todos, de acção decidida e viril.

C. F.

O desfalque na Universidade de Coimbra

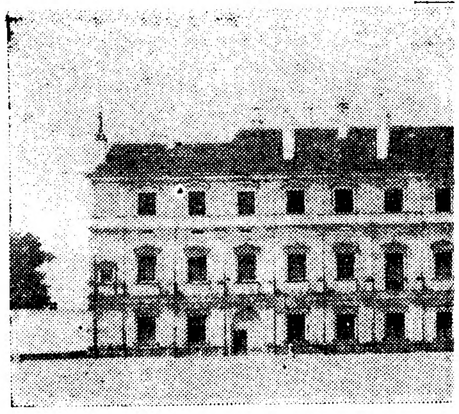
COIMBRA, 13. (Pelo telefone)—O Tribunal da Relação de Coimbra, na sua sessão de hoje, confirmou o acordão que condenou, na 1.ª instancia, a quatro anos de prisão celular, seguidos de oito de degredo, ou na alternativa de quinze de degredo, José Henrique de Sousa Sêco, implicado no desfalque ocorrido na tesouraria da Universidade.

NO «ATELIER» DE FRAN

A estatua equestre

Segue-se o t

Vi



O palacio ducal de Vila Viç

Francisco Franco fecha, terminantemente, a porta do seu «atelier» aos jornalistas. Temos que ladear a dificuldade apresentando-nos como velho amigo. Ha uns bons seis meses que o grande estatuario recolheu áquele «convento» de trabalho, onde ele é o unico monge. Não enverga a bata branca para o barro. De caracteristico, como indumentaria, na personalidade, a boina basca, que lhe descobre a fronte alta, como que deixando fulgurar mais vivamente aqueles olhos que interrogam as formas plasticas, descobrindo sempre as linhas mais perfeitas da beleza eterna.

No «atelier» a pequena «maquette» da estatua equestre de D. João IV, que nós vimos em barro humido, ainda em crisalida misteriosa de expressão, metamorfoseou-se. Da escala de palmo e meio saiu o monumento, que enche agora toda a quadra fria, na sua argila azul, cercado de escadotes de madeira, e de torres, que o artista escala até a altura dum segundo andar, pequeno, insignificante como uma mosca.

—Francisco Franco!

O verme humano está lá em cima agarrado a uma perna do monarca, damasquinando o coxote, naquele seu jeito nervoso, em que a dedada genial, por vezes, surge, definitiva e eloquente. O homem é bem menor do que a sua obra. Eis o caso deste artista, dificil em falar, musaranho metido na toca, restritivo a todas as intimidades, que está realizando a maior obra da moderna escultura portuguesa. Uma estatua equestre, a terceira do país, com prazo determinado, fatal como o translado duma sentença de morte, Francisco Franco veio com as suas mãos, gloriosamente, sujas, até cá abaixo, ao solo. Barro que é oiro, nos seus dedos que são cinzeis. Manda retirar os escadarios complicados que tapam a estatua, e esta surge-nos, nas suas dimensões definitivas, numa altura de seis metros, já muito adiantada, sobretudo toda a parte direita do grupo equestre, estampa admira-

O Instituto para a Alta Cultura

ofereceu um almôço ao professor dr. Miguel Catalan

Ao catedratico madrileno Miguel Catalan foi hoje oferecido, no «Tavares», um almôço, pelo Instituto para a Alta Cultura.

Assistiram os srs. embaixador de Espanha; professores Celestino da Costa, presidente do Instituto e director da Faculdade de Medicina; Caeiro da Mata, reitor da Universidade, Vitor Hugo de Lemos, director da Faculdade de Ciencias, e engenheiro Herculano de Carvalho director do Instituto Superior Tecnico; Junqueira, do Instituto de Espanha; os professores da Faculdade de Ciencias srs. Borges Sequeira Machado e Costa, Amorim Ferreira, Cirilo Soares e Ramos e Costa; engenheiro Leite Pinto; drs. Medeiros de Gouveia, Manuel Tele Antunes, Marques da Silva e Amaro Monteiro

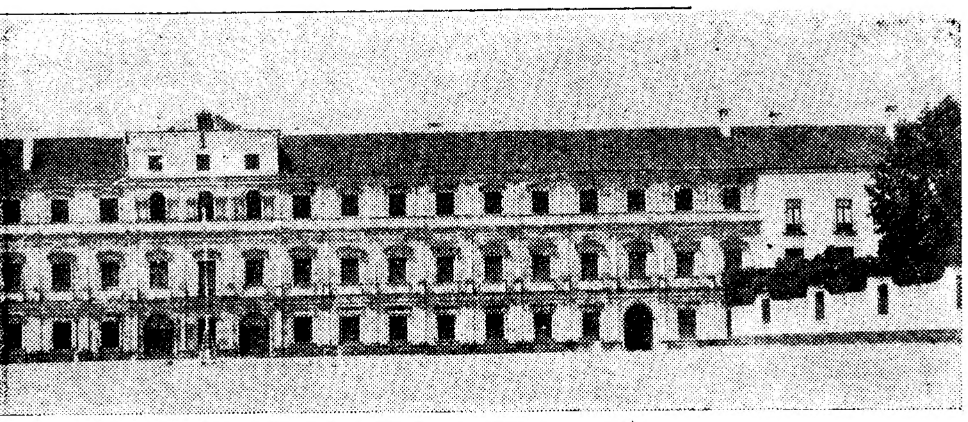
Falaram aos brindes os professores Celestino da Costa e Vitor Hugo de Lemos, e o embaixador D. Nicolás Franco, que saudou o Chefe do Estado e o Presidente do Conselho. Respondeu, com elevação, o sr. dr. Caeiro da Mata Todos os oradores se referiram com entusiasmo á cooperação intelectual entre Portugal e Espanha.

CISCO FRANCO

le D. João IV está quasi concluida

abalho de fundição, para o qual são necessarias

ate seis toneladas de bronze



a em frente do qual vai ser erguida a estatua equestre de D. João IV

vel do seculo XVII, mas com o sopro pessoal do criador, at seu estilo—em que não ha a friesa classica da estatua—mas o sangue, a carne, a vibração, a humanidade dum talento de marcas bem singulares.

O escultor sorri, dôcemente, não interrompendo o silencio da admiração. Depois diz:

—Ha sempre duas horas para o artista. A do bruxo e a do santo! Soou a ultima para o meu trabalho!

De facto! As grandes dificuldades, as maiores estão vencidas. A estatua desenha-se, recorta-se, nitidamente, nos seus volumes, num todo elegante de nobreza, majestoso, mas humano. O cavalo é o da epoca, de garupa larga, peitorais desenvolvidos, cabeça pequena, pescoço curto, sopeado em passo de parada. A pata anterior direita assenta no solo; e a outra levanta-se, num fremito airoso, gracioso. No jogo de trás, a da direita toca, ligeiramente, com a ferradura no pedestal; e a outra dá o impulso, é a alavanca dinamica do movimento. A estampa é magnifica.

—Quis dar-lhe como um reflexo da epoca, sem fazer arqueologia!

Como que salta numa cabriola nervosa. D. João IV senta-se bem na sela de gala, o busto erecto, sustentando o bastão na mão direita e segurando as redeas que sopeiam o animal, na esquerda. Enverga uma armadura de parada, a que se sobrepõe uma larga faxa, e cobre-se, de chapeu largo, fartamente emplumado. A expressãt do rosto é serena, reflectida, com uma doçura muito portuguesa.

—A simplicidade da nossa gente!— como diz Francisco Franco.

Do arção da sela pendem-lhe os coldres das pistolas. A figura olha para a fronteira, num aviso prudente, mas sem desconfiança, segura da sua grandeza e do seu destino.

O conjunto é harmonioso. Francisco Franco encontrou a linha de intimidade entre a figura, o animal e a epoca. Os três elementos como que jogam em valores iguais numa imagem de galantaria real, emmoldurada pela sugestão setecentista. Todas as massas se aligeiram, entrando na competente zona aerea, como se já ali estivessem. Isto é, a visão encontra a estatua como se já existisse. A tecnica é, inconfundivelmente, Francisco Franco: um ritmo que se desenvolve, segundo uma unidade de expressão que não desce ao pormenor exaustivo. Por outras palavras—é uma estatua, e não uma decoração plastica.

—Está satisfeito?

O estatuario enrola devagar o seu cigarrilho francês:

—Estou trabalhando no desejo absoluto de cumprir. Conto tê-la pronta na segunda quinzena de abril. Tenho trabalhado bastante, desde manhã á noite. Para vêr como ela tem crescido, basta dizer-lhe que foi em 3 de janeiro que lancei a primeira chapada de barro!

O vulto do artista destaca-se, agora, entre as estatuas de D. Leonor e a de Zarco, o descobridor, duas peças capitais da nossa escultura.

—Dois belos modelos!

—Trouxe-os para aqui para que o D. João IV não lhes seja inferior. Por vezes desejaria ficar agarrado ao trabalho um ano, dois anos mesmo. Vivê-lo ainda mais! Sabe quanto tempo levou Donatello com a sua estatua equestre do «condottieri» Gattamelata? Seis anos!... Talvez que eu esteja proximo do fim! Ha um momento em que, com certos pormenores, tudo parece concluido. Era o que faltava. O principal, sem o sabermos, estava feito!

O «Baluarte», assim se chamava a montada em que D. João IV entrou em Lisboa, continua cavalgando no tempo e no espaço. O artista nada nos quere dizer sobre o trabalho de fundição. Supômos, no entanto, saber que deve empregar dezasseis toneladas de bronze, devendo ser, talvez, moldado em Vila Viçosa. O pedestal, que será um rectangulo, da altura de 16 metros, muito simples nas suas linhas, com a corôa joanina, é obra do arquitecto Pardal Monteiro. Coordenará, superiormente, todos os trabalhos de execução o sr. capitão Carmona, estando já calculado o chamado triangulo de resistencia, na sua função de volumes e pesos do metal, visto que o bronze, por uma questão de equilibrio, não terá em todos os pontos a mesma espessura.

Mas isto são coisas que Francisco Franco desconhece, ou finge desconhecer, subjugado pela mais bela obra da sua existencia. Maior que o criador—se o seu espirito não estivesse ali preenchendo a distancia!

BOX

A grande sessão internacional de hoje

A Sala Central de Desportos tem a honra de apresentar ao publico o magnifico programa da sessão que hoje ás 21 e 30 horas organiza no recinto coberto do Lisgás, á Boavista:

1.º—Adolfo Rodrigues-Eduardo Alves, 4 assaltos de 2 minutos.

2.º—Mario Pereira-Antonio Branco, 4 assaltos de 2 minutos.

3.º—Manuel Candido (Porto)-Manuel Matos, 4 assaltos de 2 minutos.

4.º—Alberto Afonso-Antonio Silva, 6 assaltos de 2 minutos.

5.º—Albano Santos (Porto)-Agostinho Sales, 4 assaltos de 2 minutos.

6.º—Guadalupe (Espanha)-Rebordão, 8 assaltos de 2 minutos.

Além do combate Guadalupe-Rebordão, grande atractivo da sessão d'hoje, a Sala Central destaca o combate de pesados entre o portuense Albano Santos, que se estreia em Lisboa, e Agostinho Sales.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 16º,3; minima, 14º,8*. No mesmo dia do ano passado: *maxima, 15º,0; minima, 8º,5*.

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *abertas alternando com ceu muito nublado e alguns aguaceiros. Vento WSW moderado a bastante forte. Pequena baixa de temperatura.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

OS ACONTECIMENTOS NA EUROPA

O carvão alemão para a Italia

seguirá por via terrestre

segundo acôrdo assinado em Roma

ROMA, 13—O carvão alemão destinado á Italia será transportado, inteiramente, por via ferrea, nos termos do acôrdo que foi concluido durante as entrevistas de Ribbentrop com os dirigentes italianos.—(Havas).

A atitude americana

Welles avistou-se em Londres com diversas personalidades

LONDRES, 13.—Sumner Welles conferenciou hoje, ás 10 e 30, com Lloyd George, em «Thames Houso»; ás 11, recebeu Bruce, Alto Comissario da Australia, na embaixada dos Estados Unidos; ás 11 e 30, o deputado trabalhista James Maxton.

Welles almoçou com o embaixador dos Estados Unidos, Kennedy, e certos altos funcionarios da embaixada. A's 15 e 30, foi ao ministerio dos Dominios, onde foi recebido por Anthony Eden. A's 18 horas, visitará Chamberlain em Downing Street, jantando com o Primeiro Ministro.

Sumner Welles visitou, entre outras personalidades, o embaixador do Brasil.— (Havas e Exchange).

A acção de Roosevelt merece o apoio da Igreja catolica

NOVA YORK, 13.—Por ocasião da entrega de um palio pelo cardial Dougherty, arcebispo de Nova York, Mons. Francis Spellman pronunciou um importante discurso em que afirmou a sua fé no catolicismo e no americanismo. Fez depois o elogio do presidente Roosevelt por ter enviado Myron Taylor ao Vaticano em missão de paz. «A America — afirmou — deseja e reza por uma paz justa. Uma paz na justiça é o que desejam e ambicionam agora os povos da terra e não depois da destruição do mundo e do caos».

Spellman sublinhou a importante colaboração dos judeus e dos protestantes nesta tarefa. Durante a alocução, Mons. Francis Spellman frisou fortemente a simpatia da Igreja Catolica pelos regimes de liberdade.—(H.).

Inglaterra e Dominios

Os efectivos da aviação canadiana

OTTAWA, 13.—O ministro da Defesa Nacional anuncia que os efectivos de guerra da «Royal Canadian Air Force» foram aumentados em cêrca de 14.000 homens. O pessoal total daquele corpo de aviação é actualmente de 30.400 aviadores, incluindo 2.400 oficiais.— (Havas).

Novas incorporações

OTTAWA, 13—O Departamento da Defesa anunciou que se vão tomar medidas no sentido da incorporação de 28.000 soldados e 2.400 oficiais nas forças aereas do Canadá.—E. T.).

Os comunicados de guerra

PARIS, 13—Comunicado oficial de 13 de março, pela manhã:—«Nada a assinalar».—(Havas).

BERLIM, 13.—O Alto Comando do Exercito comunica:

«Na região da floresta do Palatinado um destacamento de esclarecimento alemão atacou em territorio francês um destacamento inimigo em marcha com animais, dispersou-o e fez varios prisioneiros.

A aviação alemã continuou a actividade de reconhecimento sobre a França».—(D. N. B.).

O governo hungaro

deseja manter a paz

BUDAPESTE, 13.—Fazendo uso da palavra na sua circunscrição eleitoral de Sopron, o ministro dos Negocios Estrangeiros, Csaky, declarou que o primeiro ponto do programa do governo hungaro continua a ser a manutenção da paz para o povo hungaro. Acrescentou que a Hungria está orgulhosa de ter podido manter a paz durante os ultimos anos em condições dificeis.—(Havas).

Noticias diversas

Um acôrdo comercial entre a Inglaterra e a Dinamarca

LONDRES, 13—O ministro da Guerra Economica anuncia que foi rubricado um acôrdo comercial entre os Governos britanico e dinamarquês, cuja duração será a da guerra.—(Havas).

Vladivostok entreposto de mercadorias para a Alemanha

LONDRES, 13 — O «Daily Telegraph», por informações recebidas de Xangai, dá a noticia de que se acumulam no porto de Vladivostok importantes quantidades de tugsten, antimonio e borracha que ali são descarregados por navios americanos, russos, japoneses, etc. e se destinam á Alemanha.—(E. T.).

Doutoramento na Faculdade de Letras

Prosseguiram esta tarde, na Faculdade de Letras, as provas de doutoramento do sr. dr. Manuel Busquets de Aguilar, que amanhã devem terminar.

A prova de hoje referiu-se á «Historia Universal», tendo sido arguente o professor Vieira de Almeida.

Assistiram varios mestres daquele estabelecimento superior de ensino e muitos alunos. Amanhã interrogará o professor Damião Peres, estando em causa a «Historia de Portugal».

Se o candidato fôr admitido á defesa da tese, esta versará sobre a «Historia do Curso Superior de Letras». Preside ao doutoramento o sr. dr. Oliveira Guimarães, director da Faculdade de Letras, em representação do reitor da Universidade.

Salvamento de dois naufragos

PENICHE, 13.—(Pelo telefone).—Acaba de chegar a este porto a traineira «Farilhão» de que é mestre Joaquim Branco que, por ordem da Capitania, foi buscar dois pescadores de lagosta, Clemente do Carmo e Antonio do Carmo, que se salvaram milagrosamente de morrer afogados, para o que tiveram de trepar a rochas quasi a prumo, tendo perdido as pequenas lanchas que tripulavam. Os naufragos conseguiram fazer uma fogueira, que foi vista pelos faroleiros da Berlenga, os quais comunicaram o caso á Capitania, que, pela radio, avisou o «Cabo Carvoeiro».

Pela «Farilhão» tambem foi encontrado na praia, junto á foz do rio Alagôa, o cadaver dum homem em adiantado estado de decomposição e que trazia um relogio preso a um cordão e parado nas 8 e 25. O cadaver foi removido para a casa mortuaria de Peniche.

O «CINEARTE»

abre amanhã para o publico

Esta noite realiza-se um espectaculo por convites

Hoje á noite, realiza-se, no «Cinearte», na rua Vasco da Gama, 126, (telefone 6 0446), em frente do jardim de Santos, um espectaculo por convites.

Entre numerosas entidades oficiais e particulares fôram convidados os srs. ministro da Educação Nacional, presidente da Camara Municipal e governador civil de Lisboa.

Serão exibidos, entre outros, filmes culturais falados em português.

Amanhã, o «Cinearte» abrirá as suas portas ao publico, com a triunfante pelicula «Não o levarás contigo!», o maior exito desta temporada.

A-pesar-de «Cinearte» ter uma lotação de cêrca de 1.000 lugares, estes estão quasi esgotados para amanhã, e já ha numerosas marcações para os dias seguintes.

Sendo o mais moderno e confortavel cinema de Lisboa, e tendo nos seus programas apenas filmes de grande exito, o «Cinearte» contentar-se-á com preços modicos, o que fará, certamente, com que lhe dêem a preferencia não só as pessoas que moram nas suas imediações, mas toda a população de Lisboa que com isso será largamente beneficiada.

Os novos

TELEFUNKEN 1940

Um brinde que chega á propósito

REPRESENTANTES EM TODO O PAÍS

Camara Municipal de Lisboa

Direcção dos Serviços de Finanças

Licenças de Comercio e Industria

O pagamento das licenças de comercio e industria do ano de 1939 (Grupos A e C) inicia-se no proximo dia 15, nos termos do art.º 15.º da deliberação de 21/12/39.

Estas licenças serão requisitadas, e pagas no acto da requisição, das 11 h. ás 15, nos seguintes locais:

ESCOLAS GERAIS n.º 6, (para contribuintes dos 1.º e 2.º Bairros);

PAÇOS DO CONCELHO, (para os dos 3.º e 4.º Bairros);

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 39 r/c., (para os dos 5.º e 6.º Bairros);

AV. 24 DE JULHO (AFERIÇÕES)—(para os do 7.º Bairro).

Com o pedido devem os interessados apresentar a licença anterior, recibo da contribuição industrial de 1939, e a apólice e recibo relativo ao recheio dos estabelecimentos.

Findos os 30 dias da cobrança á boca do cofre, e nos 60 dias imediátos, serão as licenças acrescidas dos juros de móra, ((segundo o art.º 139.º do Dec. 16.731, de 13/4/929).

Decorridos estes 60 dias proceder-se-á á cobrança coercíva, observando os art.os 634.º a 638.º do Cód. Administrativo.

Paços do Concelho, em 12/3/940.

O PRESIDENTE

Eduardo Rodrigues de Carvalho

MARIA DO CARMO LUCAS LOPES

FALECEU

Joaquim Lopes, sua esposa e filha, Maria do Carmo Lopes e filho, Beatriz Lucas, José Lopes, Antonio Lopes Gomes e sua esposa, Maria dos Anjos Lopes, Beatriz da Natividade Ribeiro e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito chorada e nunca esquecida filha, irmã, neta, sobrinha e prima, saindo o prestito funebre amanhã, ás 10 horas, da rua de Campolide, 328, r/c., dir., para o cemiterio dos Prazeres.

Maria do Carmo Lucas Lopes

FALECEU

A ENCERADORA LIMITADA, participa a todos os seus amigos e clientes o falecimento da filha do seu socio Joaquim Lopes, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Rua de Campolide, n.º 328 r/c., Dt.º, para o cemiterio dos Prazeres.

Maria do Carmo Lucas Lopes

FALECEU

AUTO-GARAGEM LIMITADA, participa a todos os seus amigos e clientes o falecimento da filha do seu socio Joaquim Lopes, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Rua de Campolide, n.º 328, r/c., Dt.º, para o cemiterio dos Prazeres.

Maria do Carmo Lucas Lopes

FALECEU

LOPES, LOPES & BENTO LTDA. participam a todos os seus amigos e clientes o falecimento da filha do seu socio Joaquim Lopes, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Rua de Campolide, n.º 328, r/c., Dt.º, para o cemiterio dos Prazeres.

Mais Jóvem

TÔDAS AS MANHÃS!

ESTA NOITE:

Empregue o Creme Tokalon Alimento para a Pele, Côr de Rosa, que contém o Biocel — surpreendente descoberta do Professor Dr. Stejskal, da Universidade de Viena. Este alimento vital das células é obtido de animais novos cuidadosamente seleccionados. A Ciencia sabe agora que é o desperdicio daquele elemento natural a causa das rugas. O Creme Tokalon, Biocel, Alimento para a Pele, restitui-o á pele durante o sôno, tornando-a de novo rija, jovem e aveludada.

ÁMANHÃ DE MANHÃ:

Repare quanto a sua pele ganhou em frescura e em aveludado, depois da primeira aplicação. Passados alguns dias as rugas começam a desaparecer. No fim duma semana V. Ex.ª parecerá alguns anos mais nova. De manhã empregue o Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso), que dissolve os pontos negros, torna a pele macia, branca e aveludada. Algumas senhoras de 50 anos podem obter um rosto fascinante, o que faria orgulhosa uma rapariga. Garantimos o êxito, de contrario, restituimos o dinheiro do custo.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

Empreza Resineira do Centro de Portugal, Limitada

Faz-se publico que por escritura lavrada hoje no cartório do notário dr. Facco Vianna, desta comarca, foram substituidos os artigos primeiro, segundo e seu parágrafo, quarto (mantendo-se o seu parágrafo), oitavo e décimo terceiro e seu parágrafo, do pacto da sociedade Empreza Resineira do Centro de Portugal, Limitada, pelos seguintes:

Artigo 1.º

A sociedade adota a denominação Empreza Resineira do Centro de Portugal, Limitada; tem a sua séde em Lisboa e domicilio na rua da Madalena, numero cento e trinta e três, 3.º andar, lado direito.

Artigo 2.º

O seu objecto é o exercicio da compra, venda e exportação de produtos resinosos, podendo explorar outro qualquer ramo de comercio ou de industria que fôr deliberado, com excepção, porém, do bancario.

§ unico — Para o bom desempenho do estatuido neste artigo obrigam-se os socios a oferecer sempre o seu fabrico á sociedade, que, em igualdade de circunstancias, terá sempre a preferencia na aquisição respectiva; e a assumir, cada um deles, para com a sociedade, toda a responsabilidade pela qualidade dos produtos e padrões, que fornecerem, do seu fabrico proprio, obrigando-se a reembolsar a sociedade por qualquer indemnização por ela paga por deficiencia dos produtos fornecidos, aqueles dos socios que estes produtos fornecerem.

Artigo 4.º

O capital social é de trezentos mil escudos, em dinheiro, realizado e corresponde á soma das quotas dos socios que são:

Antonio dos Santos Serrador, 66.675$00; Vasco Soares da Veiga, 100.000$00; Manuel Ezequiel de Sousa, 66.650$00 e Manuel de Sousa Carpalhoso & Filhos, 66.675$00.

Artigo 8.º

São desde já nomeados gerentes, sem caução e com a retribuição que fôr deliberada, todos os socios.

E' indispensavel, para que a sociedade fique obrigada, que os respectivos actos e documentos sejam asinados por dois dos gerentes, um dos quais será sempre Vasco Soares da Veiga, excepto, porém, a correspondencia e demais expediente social, que poderão ser assinados por um só dos gerentes.

§ unico — O gerente Vasco Soares da Veiga, poderá por procuração bastante, delegar todos ou parte dos poderes de gerencia em quem entender.

Artigo 13.º

Dos lucros liquidos apurados pelos balanços serão deduzidos cinco por cento para formação ou reintegração do fundo de reserva legal, até que este atinja quantia igual ao capital social, e os restantes noventa e cinco por cento serão divididos pelos socios na proporção das suas quotas.

Que pela mesma escritura foi suprimido o parágrafo unico do artigo sexto do pacto desta sociedade.

Lisboa, 19 de Outubro de 1939.

O ajudante do notário dr. Facco Vianna

José Maria Silveira da Mota

NOTICIAS DE ESPANHA

O novo programa de construções navais

MADRID, 13—O «España» publica pormenores interessantes sobre o novo programa de construções para as marinhas de guerra e mercante. Por causa da guerra civil, a tonelagem da frota mercante espanhola diminuiu de mais de um milhão de toneladas para aproximadamente 500.000. Só de petroleiros perderam-se mais de 200.000 toneladas. O Estado e a economia particular estão resolvidos a começar imediatamente as novas construções. Para este fim, estão preparados todos os estaleiros. Pensa-se em comprar alguns grandes paquetes americanos.—(D. N. B.).

AS RELAÇÕES COMERCIAIS

entre a Inglaterra e os Estados Unidos

WASHINGTON, 13. — Estatisticas publicadas pela Repartição do Comercio indicam que as exportações americanas para a Grã-Bretanha ascenderam a cêrca de 200 milhões de dolares, ou seja, aproximadamente, o mesmo valor que durante o periodo correspondente de 1938. As importações americanas de produtos britanicos passaram de 47.731.000 dolares durante os quatro ultimos meses de 1938 para 54.264.000 dolares durante o periodo correspondente de 1939.—(Havas).

NO EXTREMO ORIENTE

Fome na China

LONDRES, 13 — Anunciam de Pequim que a fome que reina no centro da provincia de Hopei ameaça tomar proporções terriveis. Em consequencia das inundações que se verificaram nos ultimos meses do ano findo, 3 milhões de chineses na provincia de Hopei e 1 milhão do Chuntung estão ameaçados pela fome, tendo sido devastadas mais de 17.000 aldeias naquelas duas provincias. Em Pequim, as familias pobres limitam-se a tomar uma refeição por dia.—(Havas).

O rearmamento americano

WASHINGTON, 13—Depois de debates que duraram 4 horas, a Camara votou e remeteu ao Senado o projecto de lei relativo ao aumento da Marinha americana que está orçamentado em 655 milhões de dolares. O projecto de lei prevê, principalmente, a construção de 21 barcos de guerra, incluindo porta-aviões, cruzadores, submarinos, 22 barcos auxiliares e 1.011 aviões.—(Havas).

Tragicos efeitos do temporal

nos Estados Unidos

SHREVETORT (Luisiania), 13—Uma tempestade, acompanhada de vento violentissimo, provocou o desmoronamento de varias casas nos escombros das quais foram encontrados nove cadaveres. Ha numerosos feridos e mais de 500 casas danificadas.—(Havas).

O arcebispo do Rio de Janeiro

vem em junho a Portugal

RIO DE JANEIRO, 13. — Nos meios catolicos afirma-se que o cardial D. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, visitará Portugal, por ocasião das festas dos centenarios. Sua Eminencia chegaria a Lisboa em começos de junho. — (Americana).

Novo Presidente da Bolivia

LA PAZ, 13. — O general Penaranda foi eleito Presidente da Republica da Bolivia. Numa proclamação que dirigiu ao povo, agradeceu e felicitou a Bolivia por ter dado um exemplo de espirito democratico sem precedentes no país.—(Havas).

O CONTRA-TORPEDEIRO «VOUGA»

regressou de Cabo Verde

Depois de uma estadia no arquipelago de Cabo Verde, amarrou hoje a uma boia no Tejo o contra-torpedeiro «Vouga», do comando do sr. capitão-tenente Celestino Ramos.

O «Vouga» prestou, como tivemos ocasião de acentuar, uma valiosa assistencia aos naufragos do vapor holandês «Alkmaar», que encalhou na ilha Brava.

O sr. comandante Celestino Ramos desembarcou e apresentou cumprimentos aos srs. ministro da Marinha, almirantes e comodoro da Fôrça Naval da Metropole.

Opiniões da Imprensa

Sobre a paz de Moscovo

O «Petit Parisien» diz:

«O dia de ontem em Helsinquia foi angustioso. O Governo e o Parlamento examinaram e discutiram, durante horas, o conteudo das condições de paz que foram debatidas em Moscovo. Esta deliberação tragica prosseguiu pela noite adiante. Iria a Finlandia, cedendo a pressões diversas, sacrificar uma das suas melhores provincias e uma parte da sua soberania para preservar o resto do país da guerra e da destruição? Ou, pelo contrario, reunindo toda a sua coragem e apoiando-se no oferecimento de assistencia dos aliados, decidir-se-ia a fazer frente, por mais tempo, ao invasor e a continuar a luta para conservar o seu patrimonio nacional, a sua honra intacta e a sua independencia integral? Finalmente, ás 0 e 15, a radio sovietica revelava a noticia de que fôra concluido o acôrdo germano-russo. O sacrificio estava consumado. Esta paz, a-pesar-de tudo, será considerada onerosa pelos finlandeses. Até ao ultimo minuto, a heroica Finlandia foi apoiada, material e moralmente, pela Inglaterra e pela França. O gesto profundamente doloroso que realizou, aumenta a sua gloria de nação sacrificada».

Um outro jornal francês escreve:

«Impunha-se um acto imediato, um dever imediato tambem: proclamar publicamente, como Neville Chamberlain o fez na segunda-feira, pela primeira vez nos Comuns, a resolução da Grã-Bretanha e da França de responderem, com a totalidade das suas fôrças, ao apêlo da Finlandia».

O «Times» afirma:

«A Finlandia não pode duvidar, depois das declarações de Chamberlain e Daladier, da extensão do apoio que os aliados puseram á sua disposição sob reserva do pedido dela, e de modificação de atitude dos países escandinavos. Sob o ponto de vista militar, os russos não podem, de forma alguma, pretender que conseguiram uma decisão pelas armas. Mais do que nunca a França e a Inglaterra estão resolvidas a continuar a luta contra o Reich, essencialmente responsavel pela crise europeia. O exercito vermelho está muito longe de ter conseguido uma decisão. Depois das provas de ciencia militar e coragem extraordinaria nos anais da guerra, a Finlandia tem plenamente o direito de decidir por si propria e ninguem está autorizado a criticá-la. A declaração de Daladier projectou uma luz nova sobre o auxilio que as democracias ocidentais estavam prontas a prestar ao exercito finlandês. Os oferecimentos dos alaidos foram feitos ha já algumas semanas, quando a linha Mannerheim estava intacta e antes de haver conhecimento das propostas russas. Nem Chamberlain nem Daladier foram ambiguos. A Finlandia tem a liberdade de julgar se as condições da paz são compativeis com a sua liberdade e segurança, sendo importante que tome a sua decisão com pleno conhecimento das intenções dos aliados».

O «Daily Mail» declara:

«Esperamos que Mannerheim tenha ainda a ultima palavra a dizer porquanto os delegados finlandeses foram obrigados a assinar sem poder comunicar com os membros do Governo de Helsinquia, tendo sido sempre muito vigiados pelos agentes da G. P. U.

Os finlandeses bateram-se como leões. Só a eles compete decidir se querem ou não depôr as armas e em que condições».

O «News Chronicle» acrescenta:

«Os delegados finlandeses em Moscovo tinham consultado o marechal Mannerheim».

O «New York Times» nota:

NOVA YORK, 13. — «Uma vez mais, uma pequena nação aspirando á liberdade, sucumbiu, a-pesar da sua defesa heroica contra o ataque dos totalitarios. Sabemos agora, pelas notaveis declarações de Daladier, até onde os aliados estavam prontos a ir para socorrerem a Finlandia».

O «Herald Tribune» declara:

«Os Estados Unidos sentem-se profundamente desgostosos perante o resultado da luta, mesmo que este resultado se considerasse inevitavel. Mas os americanos não têm o direito de atirar uma pedra a outra democracia. A lentidão com que o Congresso agiu e as hesitações que manifestou para assumir o minimo risco foram um dos factores desta situação. O nosso país não se pode sentir orgulhoso por factos desta especie».

BOLSA DE LISBOA

13 de Março

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 T. 10.	928$00	927$00	929$00
Consolidado 4 °|. T. 10.	972$00	971$00	972$00
Consolidado 4 1|2 T. 10.	—	1.014$00	—
Consolidado 4 3|4 T. 10.	—	1.140$00	—
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.045$00	1.045$00	—
Obrs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie.......	1.410$00	—	1.410$00
Externas 1.ª carimbadas	1.410$00	—	1.410$00
Externas 3.ª serie.......	1.41 $00	—	1.410$00
Externas 3.ª carimbadas	1.440$00	—	1.440$00
Cautelas da 3.ª serie s|j.	—	143$00	145$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port...	352$00	352$00	—
Ultramarino cp. T. 10 ..	22$50	22$00	22$50
Portugal port. T. p	—	1.040$00	1.045$00
Fidelidade...............	—	—	—
Nacional.................	—	—	—
Tagus....................	—	1.400$00	—
Sagres...................	—	—	1.13 $00
Aguas Lisboa port.......	145$00	145$00	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	145$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela.........	—	485$0	500$00
Cimentos Tejo	—	410$00	440$00
Cimentos Leiria T. p...	390$00	390$00	400$00
Credito Predial port....		7$70	8$00
Gás e Electricidade cp..	214$50	214$50	215$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	295$00	290$00	300$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	29 $00	300$00
Industria Aliança	—	100$00	120$00
Portugal e Colonias	—	88$80	89$00
Nacional Navegaçao T. p.	197$00	196$00	198$00
Colonial de Navegação .	—	86$50	89$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	381$00	390$00
In. Farmaceutica........	—	—	320$00
Portuguesa de Tabacos.	368$00	367$00	369$00
Tabacos de Portugal....	—	290$00	300$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel................	319$00	318$0	320$00
Agricola das Neves......	240$00	239$00	—
Agricultura Colonial....	185$00	185$00	—
Açucar de Angola.......	566$00	560$00	567$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	91$00	91$00	91$40
Ilha do Principe.........	254$50	254$50	255$00
Zambezia T. 25..........	22$00	21$90	22$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °|°...	—	509$00	—
Norte de Portugal 5 °|. .	105$50	105$00	105$50
C. P. 6 °|°.............	—	153$00	159$00
C. P. 6 °|° Beira Baixa..	—	153$00	16 $00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp...	—	—	—
F. N. I Moagem 5 °|° T. p.	920$00	—	—
União Elect. Port. 5 °|° .	—	—	—
Buzi 5 1|2 °|. T. p.......	—	—	—
Buzi 6 1|2 °|. T. p.......	—	—	112$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	107$75,0	107$95,0
New-York	28$48,8	28$59,5
Paris	$61,1	$61,4
Berlim	—	11$50,0
Madrid	—	—
Amsterdam	15$13,8	15$19,6
Bruxelas	4$83,7	4$85,6
Roma	—	1$45,0
Zurich	6$38,8	6$41,3
Rio de Janeiro	—	1$57,0
Libra ouro	—	—

CRISE ECONOMICA

AVANCA, 11.—Com a criação de novos impostos para a industria de lacticinios, mais precária se torna a já bastante critica situação da lavoura local, pois que para fazer face áquele imposto os industriais de lacticinos já anunciam a baixa do preço do leite, pelo que os lavradores pedem providencias para que a Junta Nacional de Pecuaria tabele o preço, a-fim-de que os lavradores não sejam ainda mais sacrificados do que têm sido.

A continuarem assim as coisas, a sua ruina será fatal, se os poderes publicos não auxiliam a lavoura como devem.

Aos Ex.mos Senhores Estrangeiros residentes em Portugal:

A Carioca Limitada, informa V. Ex.as de que foi a primeira casa da especialidade de café e chá que iniciou a expedição de pequenas encomendas destes produtos para varios países da Europa, e portanto a que melhor conhece os meios de continuar a enviá-los com a maior segurança. Como tem para este fim uma secção devidamente organizada, todas as encomendas, por ela enviadas, têm chegado ao seu destino com relativa brevidade, e espera poder continuar a manter, do mesmo modo, este serviço, desde que não haja qualquer contrariedade imprevista.

Esta casa faz duas expedições por semana e agradece aos interessados as suas encomendas.

A Carioca Limitada, rua da Misericordia, 9, (ao Camões), Lisboa.

QUEIJOS DA ILHA E GUADOR
da mais fina qualidade, vende
NACAR
38 — Av. Duque d'Avila — 38-A
Tel. 4 0361

Licenças de cães
Vacinam-se em casa. Telefone 5 7077

Crie forças!...

As farinhas de **Fava** ou de **Favacau**, d'A Mariazinha, são o mais economico e seguro fortificante que pode usar.

Ha numerosos casos de pessoas que aumentam o seu pêso em 3, 4 e 5 quilos num mês; e de pessoas sem forças e sem côres que as recuperam em pouco tempo.

Um simples caldo de manhã faz desaparecer todos os sintomas de fraqueza.

Se ainda não as usou, experimente e verá se é ou não verdade o que se afirma.

Fava, cada quilo ... ... 4$00
Favacau, cada quilo ... ... 6$00

A vantagem de **Favacau** consiste apenas em ter o sabor mais agradavel.

Dão-se impressos com todas as indicações.

A MARIAZINHA
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

PASCOA
Comboios rapidos de 2.ª e 3.ª classe
(Carruagens dos Expressos Populares)
a OVAR e PORTO
Paragens entre Oliveira do Bairro e Ovar, no domingo 24 de março

OVAR—Partida de Lisboa ás 2 horas da manhã e regresso de Ovar ás 20,30.

PORTO—Partida de Lisboa ás 7,20, sendo o regresso feito durante 16 dias por qualquer comboio do horario.

Preços especiais de Ida e Volta
Informações e venda de bilhetes:
Rossio, 55 (ao lado da Brasileira)
Telefone 2 7079

Dr. Albino Pacheco
Rua Nova da Trindade, 9
Consultas das 17 ás 19

Tem rugas? Para quê?

As primeiras rugas marcam o principio da velhice: tire-as e não deixe que outras se formem. Aplique a **«Máscara anti-rugas Chuva de Rosas»**, a ultima maravilha contra as rugas e para enrijar as faces descaidas.

Se toda a gente conhecesse a acção desta **«Mascara»** não haveria rostos enrugados nem emmurchecidos.

Convença-se por experiencia propria, comprando uma pequena amostra, Amostra completa (creme e pó) 9$00. Passando a mão pelo rôsto logo á primeira aplicação pressentirá que ela o amaciou e começou a embelezar. A' venda na Perfumaria Tavares (frente ao Avenida Palace.

Ryti

A paz russo-finlandesa

As hostilidades cessaram ás 11 horas

Tanner

A Finlandia aceitou a paz porque a falta de soldados não lhe permitia combater mais

HELSINQUIA, 13. — O Parlamento finlandês esteve reunido durante a noite para apreciar o tratado de paz assinado em Moscovo, que carece da sua ratificação, nos termos do respectivo artigo 9.º. De manhã, a Camara voltou a reunir-se, tendo completado as formalidades necessarias para a ratificação do tratado.

O governo tambem teve uma reunião logo de manhã, confirmando-se a demissão dos ministros da Guerra e da Instrução Publica, que não concordaram com a decisão tomada de concluir a paz com os sovietes.

Não obstantes estas diligencias, o dia começou sem que a população tivesse ainda tomado conhecimento da resolução do gabinete. As ruas da capital apresentavam ás primeiras horas da manhã o seu aspecto habitual dos ultimos tempos. Centenas de operarios continuaram a trabalhar afanosamente nas obras de protecção contra os «raids» aereos, entre as quais a cobertura da estatua de Runeburg, na praça principal da cidade.

Os primeiros jornais que apareceram não publicavam qualquer noticia concreta, acêrca do tratado, mas davam já, no entanto, indicações que permitiam supôr-se que a paz era prá-ticamente certa.

O discurso de Tanner

Em determinada altura, porém, anunciou-se um discurso do ministro dos Negocios Estrângeiros, que falou, realmente, pela radio, ao meio dia, para anunciar a conclusão da paz.

Tanner afirmou que as hostilidades haviam cessado ás 11 horas, e deu esclarecimentos sôbre o tratado e os termos da sua execução, conforme consta do protocolo anexo, dizendo que as tropas finlandesas retirarão segundo um plano pre-estabelecido, á razão de 7 quilometros por dia. Informou que a retirada das tropas finlandesas terminará cêrca de 10 de abril, no ultimo sector, que é o de Petsamo. As novas fronteiras a leste correspondem — acrescentou — aproximadamente ás de 1921.

Referindo-se ás origens do conflito que termina agora, Tanner acrescentou:

—A agressão veio como uma surpresa, pois até o ultimo momento tinha-se acreditado na amizade da Russia. Durante toda a guerra os soldados finlandeses fizeram o que puderam e os seus exitos foram além de todas as previsões. Mas no decurso das operações apurou-se que a falta de homens ia aumentando incessantemente e que dificilmente se poderiam renovar as unidades. Depois de se ter verificado que a unica via de transito, para os socorros eventuais, passava pela Suecia e Noruega e que estes países declaravam que não tolerariam o transito em razão da sua atitude de estrita neutralidade, a Finlandia não apelou para a França e Inglaterra.

Por que se fez a paz

O ministro dos Estrangeiros aludiu em seguida á atitude da Suecia, dizendo que varias vezes se haviam formulado, oficialmente, preguntas áquele país, mas que estas não tiveram resultado e que o envio de voluntarios foi insuficiente. Só nos ultimos dias é que os voluntarios estiveram prontos para seguir para a frente.

Falou depois das razões que motivaram a conclusão da paz e declarou que, sendo o auxilio externo insuficiente, o governo responsavel corria o risco de ver todo o país ocupado pelos russos, com todas as terriveis consequencias que este estado de cousas envolveria. Informou que, ha duas semanas que estava estabelecido o contacto com Moscovo, sem que o governo sovietico quisesse aceitar um armisticio para o periodo das negociações, facto absolutamente anormal na Historia—sublinhou.

—As condições russas eram mais duras e extensas do que os resultados conseguidos pelo exercito sovietico no terreno—disse. Mas o interesse geral do país exigiu que se aceitassem essas condições. O governo está, porém, satisfeito por no acôrdo não figurarem condições de caracter politico. A liberdade, a soberania e a independencia da Finlandia permanecem intactas e o programa politico do «governo» Kuusinen foi posto de parte.

Tanner concluiu por dizer:

—Não se sabe o que o futuro nos reserva. Uma cousa, porém, é certa: o exercito está intacto e podemos agora trabalhar para o desenvolvimento da nossa vida economico, num sentido construtivo, emquanto esperamos pelo futuro.

O discurso causou a maior impressão e pouco depois das declarações do ministro dos Estrangeiros, todos os edificios publicos apareciam com a bandeira nacional a meia haste.—(Havas e United Press).

Espera-se um golpe de teatro?

FRONTEIRA FINLANDESA, 13—Em certas esferas finlandesas não se exclui a possibilidade dum golpe de teatro no dia de hoje, no caso de o Parlamento se recusar a ratificar o acôrdo concluido em Moscovo, ou de que o governo, seguindo a atitude dos ministros da defesa nacional e da educação publica, se demita em bloco. Nesta hipotese, consideram possivel que outras entidades assumam o poder, e que estas estejam na disposição de continuar a luta até final. E' possivelmente para excluir esta eventualidade—crê-se naquelas esferas finlandesas—que a agencia oficiosa alemã D. N. B. se apressou a publicar a noticia segundo a qual o Parlamento finlandês tinha ratificado efectivamente o acôrdo de Moscovo, facto que não correspondia á verdade, atendendo a que, como se sabe, o parlamento deve reunir novamente hoje, para tomar uma decisão final a este respeito.—(Havas).

O comunicado russo de ontem

MOSCOVO, 13—Comunicado do Estado Maior de Leninegrado de 12 de março:—«Nenhum acontecimento importante».—(Havas).

A opinião mundial

Chamberlain vai falar

LONDRES, 13.—Chamberlain fará esta tarde nos Comuns uma declaração sobre a Finlandia. O «Daily Express» acrescenta que, se a situação estiver suficientemente esclarecida, revelará o papel desempenhado pela Inglaterra e França nos recentes acontecimentos.—(Havas).

A posição da Suecia

ESTOCOLMO, 13.—O ministro dos Estrangeiros Gunther fala esta noite, ás 19 horas, na radio. A proposito da referencia de Daladier á pressão feita pela Suecia, Gunther declara que conforme disse, recentemente, o governo sueco não exercerá a menor pressão sobre a Finlandia.—(Havas).

A impressão na Suiça

GENEBRA, 13. — A aceitação pela Finlandia das condições de paz impostas pela Russia provocou na população suiça um sentimento parecido com a consternação. Verifica-se até que ponto aquele povo — que não aprovara sem reservas a atitude recticente do seu Governo — simpatizava com a causa da Finlandia. A opinião pregunta agora a quem cabe a vez e procura discriminar responsabilidades. Alguns jornais da manhã atribuem a submissão da Finlandia e a atitude dos seus vizinhos escandinavos ao receio da Alemanha.

O «Journal de Genève» reproduz em grandes caracteres as considerações do jornal sueco «Svenska Dagblad», que afirmavam que os suecos não desejavam que a Escandinavia se transformasse num campo de batalha dos aliados na frente norte. Contudo, é singular que nenhum jornal suiço procure saber a quem cabem responsabilidades no acontecimento de ontem.—(H.).

A viagem de Svinhufvud

ROMA, 13—Svinhufvud, antigo Presidente da Republica finlandesa, chegou a Roma, vindo de Berlim, na companhia de Hermann Norrmin.—(H.).

As clausulas do tratado de paz

(Continuação da 1.ª pagina)

Tambem se compromete, sempre em conformidade com o tratado sobredito, a não estabelecer naquela costa portos militares, bases para esquadras de guerra e estaleiros militares de reparação que excedem as necessidades dos navios sobreditos e do seu armamento.

O trafego para a Noruega

Art. 6.º — A U. R. S. S. e os cidadãos sovieticos têm direito, como o previra já o tratado de 1920, ao livre transito por territorio de Petsamo no sentido da Noruega e vice-versa. Este direito será garantido á U. R. S. S. e esta poderá estabelecer um consulado no territorio de Petsamo. As mercadorias que transitem da Russia e vão para a Noruega e as que vêm da Noruega para a Russia, ficam isentas de verificações e fiscalização, sob reserva da necessaria ao regulamento do trafego de transito. As mercadorias não serão submetidas a direitos alfandegarios de transito nem a outros direitos. A fiscalização citada será organizada da mesma forma do que a do comercio internacional em casos parecidos. Os cidadãos russos que viagem através do territorio de Petsamo para a Noruega e vice-versa têm direito ao livre transito á vista do passaporte passado pelas autoridades sovieticas. Conformando-se com regras universalmente admitidas, os aviões sovieticos não armados terão direito a garantir o serviço aereo sobre territorio de Petsamo, entre a U. R. S. S. e a Noruega.

Art. 7.º — O governo finlandês concede á Russia o direito de transito de mercadorias entre a U. R. S. S. e a Suecia, e, a-fim-de se desenvolver o transito por caminho de ferro mais curto, entre a U. R. S. S. e a Finlandia, reconhecem que é necessario que cada uma das partes construa no seu territorio, tanto quanto possivel no decurso do ano de 1940, um caminho de ferro que ligue Kandalarkcha a Kemijarvi.

Art. 8.º — A partir da entrada em vigor do presente tratado, as partes contratantes retomam as relações economicas, e com este fim encetarão conversações para a conclusão dum tratado comercial.

Art. 9.º — O presente tratado de paz entrará em vigor imediatamente após a sua assinatura e será em seguida submetido a ratificação. A troca de instrumentos de ratificação efectuar-se-á em Moscovo no praso de 10 dias. O presente tratado foi redigido em dois exemplares, nas linhas russa, finlandesa e sueca, em 12 de março de 1940. aa) Molotov, Idanov, Vassilievski, Risto Ryti, Passikivi, Walden Vjaine e Vojnaa. — *(Havas).*

O protocolo em que se fixam as condições de execução do tratado

MOSCOVO, 13. — O protocolo anexo ao tratado de paz entre a Russia e a Finlandia, de 12 de março, é assim concebido:

1.º—As acções militares serão suspensas dos dois lados no dia 13 de março, ao meio dia (hora de Leninegrado).

2.º—A partir da hora fixada para a cessação de hostilidades, será estabelecida entre as linhas avançadas uma zona neutra de um quilometro, de tal maneira que, durante o primeiro dia, as unidades de tropas da parte contratante retirem um quilometro.

3.º—A retirada das tropas para além da nova fronteira de estado e a progressão das tropas da outra parte contratante para aquela mesma fronteira, começarão em 15 de março de 1940, ás 10 horas, em toda a extensão da fronteira, partindo do golfo da Finlandia até Licksa. A retirada das tropas efectuar-se-á á razão de «étapes» de 7 quilometros em 24 horas e a progressão das tropas da outra parte contratante efectuar-se-á de tal maneira que a distancia entre a retaguarda das tropas que retiram e a vanguarda das tropas que avançam para a nova fronteira seja de 7 quilometros.

4.º—Fixam-se os prazos seguintes para a retirada nos diferentes sectores: sector que parte das nascentes dos rios Tuntsajoki, Kuolojaervi e Takala, na margem leste do lago Jukamojaervi, a retirada das tropas terminará de um de outro lado em 20 de março, ás 20 h.; o sector sul de Kuhmonijemi, no territorio de Lafva, a retirada terminará em 22 de março, ás 20 horas. No sector de Longavoara, Vaertsila e estação de Matkaselta, a retirada terminará em 26 de março, ás 20 horas. No sector da estação de Matkaselka, Koitslanti, a retirada terminará em 22 de março, ás 20 horas. No sector de Koieslanti—estação de Enso, a retirada terminará em 25 de março, ás 20 horas. No sector da estação de Enso—ilha Batoe, a retirada terminará em 19 de março, ás 20 horas.—(Havas).

A GUERRA NA EUROPA

e os seus responsaveis

Quais são os responsaveis desta nova guerra? Quem transigiu ou quis transigir até ao ultimo minuto? Quem não transigiu?

Se quereis saber tudo isto e muito mais, deveis ler o sensacional livro «Assim estalou a guerra», do jornalista Carlos Ferrão, á venda em todo o país com um exito espantoso.

Centenas de exemplares vendidos por dia! O livro do momento. O livro que faltava para orientar o publico.

Edição da Parceria Antonio Maria Pereira, rua Augusta, 44 a 54.

MISSA

Na proxima sexta-feira, pelas 10 horas, reza-se na igreja de S. Francisco de Paula uma missa por alma de Antonio da Cruz Curado—missa do trigesimo dia. Será celebrante o rev. padre José da Cruz Curado, seu estremoso irmão.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527